

# Prefácio

“Sou juiz, sempre o fui, não vou deixar de sê-lo.” Com a força dessa convicção, o Ministro **Jacy Garcia Vieira** pavimentou vitoriosa carreira judicante, iniciada em 1967, ano de sua nomeação para o cargo de juiz federal substituto, e encerrada somente em 2002, quando de sua aposentadoria. O respeito e a admiração que ameahou por onde tenha passado, devido a “seu brilhantismo, sua capacidade de trabalho e honradez” – como testemunhou o Ministro Pedro Acioli – crescem a minha satisfação de prefaciá-la esta Coletânea de Julgados.

A homenagem que lhe presta este Tribunal traz a público julgados, ensaios, discursos e outros textos, fruto de uma consciência preclara, de inconfundível saber jurídico e de coragem para julgar segundo suas crenças, sendo a maior delas a fé na justiça.

Em perfeita sintonia com a figura de emérito magistrado, **Garcia Vieira** sempre se revelou homem íntegro, imbuído de nobres sentimentos, de elevados valores espirituais, de sabedoria e dignidade. Do amálgama da pessoa honrada e do julgador justo falou o Ministro Sálvio de Figueiredo ao saudá-lo na última sessão de que participaram juntos: “O nosso convívio quase diário (...) ensinou-me conhecer e admirar de perto o juiz que Vossa Excelência tem sido e o ser humano que é, de igual estatura, um juiz notavelmente dinâmico, honesto e confiável em todos os seus gestos, um homem admiravelmente singular, transparente, sem inveja e vaidades.”

A par dessas qualidades, foi um trabalhador incansável: comprovam-no os mais de cinquenta mil feitos que julgou nos treze anos que pontificou nesta Corte. Seja, pois, esta Coletânea uma pequena fresta por onde os cultores do Direito possam ter a oportunidade de aproximar-se da vasta produção jurídica do eminente Ministro **Garcia Vieira**.

**Ministro NILSON NAVES**  
**Presidente do Superior Tribunal de Justiça**

